



Campos Novos, 21 de Outubro de 2011 - ANO III - Edição Nº 47

Impresso
Especial

9912236676/2009-DR/SC

COPERCAMPOS

CORREIOS

Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pela ECT.

JORNAL COPERCAMPOS®



INAUGURADA UNIDADE INDUSTRIAL

Com investimento de R\$ 145 milhões, a unidade da BRF Brasil Foods, construída em parceria com a Copercampos, tem capacidade de produção de 151 mil toneladas de carne suína por ano.

Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, prefeito de Campos Novos Vilibaldo Erich Schmid, governador do estado Raimundo Colombo e o vice-presidente de assuntos corporativos da BRF Wilson Mello Neto no brinde de comemoração após o descerramento da placa inaugural

PÁGS 10 e 11

A TÉCNICA DA CEVADA PAREADA

PÁG 24



A indústria em operação

A Copercampos sempre buscou alternativas para o crescimento da região e em 2007, a diretoria decidiu investir em uma indústria para trazer retorno ao município e beneficiar a comunidade. O projeto inicial da unidade frigorífica era para dois mil suínos/dia e após negociações de parceria iniciadas com a Sadia e mais tarde concretizadas com a BRF Brasil Foods a capacidade passou para sete mil suínos/dia.

A coragem em investir em uma indústria sem possuir uma marca conhecida no ramo frigorífico era um desafio, mas não impediu a diretoria da Copercampos de seguir em frente. Nós decidimos pela construção do frigorífico baseados em diversos aspectos tais como: a agregação de valor ao milho produzido no município, agregação de valor ao suíno, criação de novos empregos para a população local e regional, divulgação do município no país e no exterior, já que o frigorífico construído pela Copercampos é considerado no momento o mais moderno do país e deverá receber missões internacionais que visitarem o Brasil.

Outras empresas dificilmente escolheriam Campos Novos para instalação de um empreendimento deste porte, e a Copercampos acreditando no sucesso do investimento gerou este benefício ao município. Hoje nos sentimos realizados mesmo deixando de administrar o frigorífico, pois a cooperativa atingiu todos os objetivos proporcionando a Campos Novos e região a oportunidade de crescimento em todos os aspectos.

Costumo dizer que a região e o município de Campos Novos terão duas épocas: uma antes e outra depois da instalação do frigorífico. Haverá geração de emprego e renda e os administradores municipais e estaduais irão se preparar para acompanhar este desenvolvimento, pois o empreendimento possibilitará um retorno em tributos. Para os associados da Copercampos o frigorífico favorece o consumo de milho e suínos, proporcionando liquidez no mercado, além de promover valorização patrimonial dos bens dos associados e de toda comunidade local.

Queremos agradecer também através do Jornal



Luiz Carlos Chiocca – Diretor Presidente da Copercampos

Copercampos os funcionários que contribuíram para a construção da indústria, em especial ao Nelson Cruz por estar diariamente trabalhando para concretização deste sonho. Não podemos deixar de mencionar e agradecer aos associados pelo apoio desde a apresentação do projeto até a aprovação da parceria e na continuidade dos projetos desenvolvidos na cooperativa. Os investimentos de R\$ 145 milhões com recursos do BRDE, BRF e Copercampos em uma área de 172 hectares e 32 mil m² de área construída permitirão o desenvolvimento de nossa região e principalmente, haverá geração de emprego para a comunidade.

Cartões de Crédito Praticidade ao alcance de todos



Os cartões da família **Sicoobcard** foram feitos especialmente para atender às necessidades de cada associado do Sicoob. São produtos modernos, completos e repletos de vantagens. Os cartões são aceitos em uma diversificada rede de estabelecimentos e, por isso, facilitam o seu dia-a-dia e aumentam o seu poder de compra. Não perca mais tempo. Vá ao Sicoob Credicampos, escolha o seu e usufrua os benefícios.



Sicoobcard Cabal reúne num só produto a segurança do cartão de débito e a facilidade do cartão de crédito.

- Diversos estabelecimentos credenciados pela bandeira Cabal, em vários municípios brasileiros e no exterior (Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile e Cuba);

- Dois limites de créditos: um para compras à vista e outro para as parceladas;
- Até 40 dias para pagar, dependendo da data da compra;
- Possibilidade de realizar saques emergenciais de até 25% do limite de crédito disponível.

Sicoobcard MasterCard Cartão de crédito de uso internacional oferece flexibilidade de pagamento e aceitação imediata em mais de 25 milhões de estabelecimentos em todo mundo.

- Mais prazo para pagar, de até 40 dias após a compra;
- Dois limites de crédito, um para suas compras à vista e outro para as parceladas;
- Facilidade de poder realizar saques emergenciais;
- Possibilidade de reunir num único cartão as funções de débito e crédito;
- Serviços e seguros oferecidos automaticamente pela MasterCard.

Família de Cartões SicoobCard

Para uso pessoal

Cabal

Maestro

Master Card

Master Card Gold

Visa Classic

Visa Gold

Conta Corrente

Para sua empresa

Conta Empresa

Empresarial

Salário

Expediente:

Administração Gestão: Março 2011 a Março 2014

Presidente: Luiz Carlos Chiocca
Vice-Presidente: Cláudio Hartmann
Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio Lamartini Thibes Peron
Juvenil Moyses Dutra
Celso Retore
José Antônio Chiochetta
Luiz Alfredo Ogliari
Luís Antônio Zanatta

DIRETORES EXECUTIVOS

Clebi Renato Dias
Laerte Izaías Thibes Júnior

CONSELHO FISCAL

Adão Pereira Nunes
Darci Nicolau Berwig
Celso Gheller
Jerônimo Barbosa de Souza
Fiorindo Paulo Tormen
Jair Socolovski

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz
comunicacao@copercampos.com.br | Reg. SC 03410 JP

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli
marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda

TIRAGEM: 1.600 Exemplares

Missão Copercampos

"Produzir, industrializar e comercializar insumos e alimentos de qualidade, com tecnologia, rentabilidade e respeito ao meio ambiente, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e cultural"

Política da Qualidade

As unidades de negócio da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

Comprometido com a cooperativa



Associado Joel Nohatto

Há sete anos, Joel Nohatto trabalha com seu pai Jandir Nohatto na lavoura. E desde o início de suas atividades na agricultura, o jovem produtor rural que hoje está com 34 anos de idade trabalha com a Copercampos.

O gosto pelo trabalho no campo e também a visão empreendedora de Joel estão auxiliando sua família (esposa Geanice Camargo Nohatto e seu filho Cleverson Ivan) a conquistar seus sonhos na comunidade de São Simão, no interior de Campos Novos.

Em setembro deste ano, Joel deu um passo importante para fortalecer suas atividades e estar cada vez mais comprometido com a Copercampos. Conferindo todos os benefícios que seu pai (associado desde 1983) obtém na cooperativa, Joel Nohatto resolveu se associar e agora pode contar com todos os diferenciais de ser um agricultor proprietário de uma cooperativa.

Segundo Joel, a decisão foi acertada. "Nossa família sempre trabalhou com a Copercampos e estaremos sempre fortalecendo a cooperativa, pois sabemos de seus diferenciais e dos benefícios que a empresa oferece aos associados. Há quatro anos planto em minhas lavouras e auxílio meu pai em suas áreas e desde a compra de insumos e sementes até a entrega dos produtos na Copercampos, temos uma assistência direta e o compromisso pela qualidade", ressalta Joel.

O novo associado afirma também que outros fatores como eventos téc-

nicos que a Copercampos oferece e a transmissão de informações diferenciadas aos associados influenciou em sua associação. "A agricultura é minha fonte de renda e desde criança gostamos de estar trabalhando na terra. Muita coisa mudou e a tecnologia está avançando sempre mais e a cooperativa apresenta as novidades para nós e isso também é importante para que tenhamos sucesso na lavoura", observa.

A juventude e o cooperativismo

O cooperativismo possibilita a juventude à chance de ganhar experiência profissional, de crescimento intelectual, inclusive de dedicação aos estudos, além de encorajar sua participação em processos decisórios, incentivando o empreendedorismo a partir da formação de suas próprias organizações cooperativas.

Para o Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, os jovens são o presente e é cada vez mais importante sua participação na Copercampos. "Em todas as empresas há busca por novos talentos e no campo não é diferente. Temos jovens com vontade de vencer e já inseridos neste mundo da tecnologia que farão com que as novidades e as novas tecnologias resultem em produtividade na agricultura e também a conquista de renda. Ficamos cada vez mais felizes em ver os jovens atuando e gerenciando as propriedades com o objetivo do crescimento", ressalta Chiocca.



COPERCAMPOS
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

**A NOSSA QUALIDADE
É A SUA GARANTIA**

CAMPOS NOVOS - SC
FONE (49) 3541-6046





Para os jovens

A diretoria da Copercampos promoverá no dia 14 de novembro, um encontro com aproximadamente 170 jovens, filhos de agricultores para apresentar o projeto de integração, crescimento social e cooperativista que será desenvolvido na cooperativa.

O evento na Associação Atlética Copercampos acontecerá a partir das 11hs da manhã e contará com diversas atividades para demonstrar aos jovens, seu papel e importante missão no cooperativismo. Uma palestra com o tema “Transforme suas idéias em ações e suas ações em resultados”, com o professor João Carlos de Oliveira, proporcionará um aprendizado e reflexão aos participantes do projeto.

De acordo com o Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, o projeto será desenvolvido para atender as necessidades dos jovens. “Estaremos iniciando um debate para que os jovens possam expressar suas ideias e apre-

sentar ações para o crescimento nas empresas rurais e consequentemente da cooperativa. Buscamos neste projeto inserir o jovem na cooperativa para que estes possam usufruir dos conceitos cooperativistas e também dos benefícios que o sistema oferece”, comenta Chiocca.

A coordenação do Programa com os jovens é do diretor executivo Laerte Izaias Thibes Júnior com apoio das gerencias e setores envolvidos nos eventos. Segundo Laerte, os jovens terão no próximo Dia de Campo Copercampos, que será realizado de 14 a 16 de fevereiro de 2012, um local para divulgação do programa. “Nós pretendemos apresentar novidades e prestar suporte aos jovens que estão no campo para que estes consigam desenvolver suas atividades de pecuária, lavoura e na suinocultura com maior eficiência e com bases no cooperativismo praticado pela Copercampos ao longo dos 40 anos de sua existência”, ressalta.

Conhecimento de híbridos e manejo para produzir mais



A Copercampos e a empresa Dekalb realizaram no dia 22 de setembro em Curitiba uma reunião para posicionamento de híbridos da marca e demonstrar fatores que interferem para a conquista de uma boa produtividade e consequentemente rentabilidade no cultivo de milho.

Durante o evento, produtores associados da cooperativa obtiveram informações de como se escolher o híbrido e os fatores que influenciam na performance dos produtos, relacionados diretamente ao período de semeadura e também adubação. No evento, o ATS da Dekalb, Engenheiro Agrônomo Edson Rigon e o RTV da Dekalb Rogério Magaroto, explanaram sobre as novidades da biotecnologia em milho, enfocando a evolução da pesquisa com híbridos RR2 (resistência a insetos (YG) e de tolerância ao glifosato (RR2).

Além da recomendação técnica aos produtores que iniciam o plantio neste período, também foram apresentadas diferentes formas de se realizar o controle de plantas daninhas nas áreas de milho e as opções para manejo de diversas plantas invasoras. De acordo com Edson Rigon, uma das formas de se diminuir problemas com plantas daninhas é a aplicação de glifosato + atrazina que poderá diminuir as entradas na lavoura para aplicação de defensivos, dependendo das particularidades da área.

Novas tecnologias que estão sendo estudadas pela Monsanto que podem ser lançadas na próxima safra ou há mais anos também foram ressaltadas no evento, como o milho tolerante à seca e com genes tolerantes ao frio que estão sendo testados pela empresa.

Projeto apoiado pela Copercampos conquista título no Festival de Dança Mario de Andrade



Vice-presidente Cláudio Hartmann, secretária de educação do município Suleide Gomes, professora Mônica, bailarinas vencedoras do festival, professor Éderson e a diretora da escola Rosemary Pasqualotto

O Projeto Dançando na Escola, apoiado pela Copercampos e SESCOOP é realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Novos Campos e demonstra a cada apresentação uma maior evolução social e de arte.

Uma conquista inédita enaltece o trabalho realizado pela professora Mônica Pozzebon. Na etapa regional Centro Oeste do Festival de Dança Mário de Andrade, realizada entre os dias 28 e 30 de outubro, em Três Barras - Santa Catarina, com a participação de 22 grupos de dança, o projeto apoiado pela Copercampos apresentou a coreografia "A lavagem das escadarias do Bonfim" e se sagrou campeã na categoria infanto-juvenil.

O Festival de Dança Catarinense é uma promoção do Governo do Estado e da Federação Catarinense de Esportes (Fesporte) e na etapa regional contou com a participação de 225 alunos de nove Secretarias de Desenvolvimento Regional (SDRs). Coreografias de jazz, danças contemporâneas e folclóricas encantaram o público que prestigiou o evento e valorizou ainda mais a conquista da Escola

Novos Campos. De acordo com a professora Mônica Pozzebon, a coreografia do projeto foi montada em cima de uma pesquisa sobre a cultura baiana, e busca contar a tradição das mulheres que lavam com pétalas de rosas as escadarias e as grades da igreja do Senhor do Bonfim, em Salvador, na Bahia.

Para o diretor vice-presidente da Copercampos Cláudio Hartmann, que esteve na escola parabenizando os alunos do projeto, estes títulos reconhecem a dedicação dos profissionais de educação e o talento destas jovens participantes do Dançando na Escola. "Nós estamos colhendo de forma muito gratificante os frutos da vontade e do comprometimento destas crianças e dos professores. Só temos que parabenizá-los por esta importante conquista que estimula a cooperativa a apoiar cada vez mais as ações da sociedade em prol dos jovens", ressaltou Hartmann

A Escola Novos Campos participou também nos dias 15 e 16 de outubro do 3º Festival Meio Oeste de Dança em Caçador com o projeto Dançando na Escola.

Mais

pontaria
em lagartas.



- Melhor custo-benefício
 - Maior penetração na cutícula dos insetos
 - Alta eficiência e resultados superiores
 - Alto impacto e amplo espectro
- MUSTANG. RAÇA E FORÇA EM TODO TERRENO.**

**AÇÃO RÁPIDA
E EFEITO
DE CHOQUE**

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Uso exclusivamente agrícola.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.





Por CLEBI RENATO DIAS

MERCADO DE MILHO

Mês de parada geral na comercialização de milho na região de atuação da Copercampos. Depois dos excelentes preços praticados pelo mercado Catarinense nos meses de Agosto e Setembro/2011, as cotações caíram R\$ 2,00 por saco no preço de balcão ao produtor, desestimulando os que ainda tem produto para comercializar. Em setembro foram praticados preços de até R\$ 27,00 por saco de 60 quilos com pagamento em 60 dias, e hoje os mesmos se encontram no patamar de R\$ 24,50 com pagamento em 15 dias.

Podemos dizer que teremos um ano na Copercampos com um dos menores estoques de final de ano, já que a grande maioria dos produtores de milho aproveitou as oportunidades de mercado e comercializou sua produção. Em consulta a diversos compradores do mercado Catarinense também verificamos que a grande maioria está abastecida até janeiro de 2012. Assim para que tenhamos novamente melhoria nas cotações, elas terão que vir de altas no mercado internacional, que também poderão ser potencializadas com a possível alteração na oscilação cambial com desvalorização do real. Claro que também temos que acompanhar o término da colheita nos Estados Unidos para encerramento dos números cuja previsão de colheita de 12 de outubro foi estimada em 315,8 milhões de toneladas, e daqui para frente às alterações no volume para cima ou para baixo com certeza influenciarão nas cotações. Como na soja, o milho também tem como fatores de influência os

seguintes acontecimentos: a) Término da colheita Americana e seus números finais; b) Plantio na América do Sul (Brasil, Argentina, Paraguai), área final e previsão de produção, etc; c) Situação climática geral na América do Sul e perspectivas para o plantio dos Estados Unidos para em maio 2012. Assim vamos ficar de olho nesses acontecimentos para aproveitar as oportunidades que venham a ocorrer, pois até o momento os melhores preços tanto no mercado disponível como no futuro ficaram para trás.

Preço: Os preços praticados hoje na Copercampos estão em R\$ 24,50 por saco de 60 quilos com pagamento com 15 dias e R\$ 25,00 para pagamento com 30 dias.

USDA – MILHO – 12 DE OUTUBRO DE 2011.

PRODUÇÃO MILHO POR PAÍS - em mls de t					
	Var %	11/12	Part País	10/11	09/10
EUA	0%	315,81	36,7%	316,17	332,55
ARGENTINA	22%	27,50	3,2%	22,50	23,30
AFRICA DO SUL	6%	12,50	1,5%	11,80	13,42
UN EUROPEIA	9%	60,99	7,1%	55,90	56,95
MEXICO	17%	24,00	2,8%	20,60	20,37
SUDESTE ÁSIA	7%	24,75	2,9%	23,17	21,93
BRASIL	6%	61,00	7,1%	57,50	56,10
CHINA	3%	182,00	21,2%	177,25	163,97
PARAGUAI	-5%	2,00	0,2%	2,10	1,62
OUTROS	6%	149,54	17,4%	141,30	129,21
TOTAL	4%	860,09	100%	828,29	819,42

Fonte USDA

MERCADO DE TRIGO

Até o momento a situação para as culturas de inverno na nossa região tem sido favoráveis. Com uma boa condição climática, acreditamos que obteremos uma produção de trigo, com boa produtividade e acima de tudo de boa qualidade. Infelizmente a situação mercadológica não anima o produtor, pois os preços continuam baixos e os negócios que estão sendo realizados no

Paraná e Rio Grande do Sul do produto já colhido estão com níveis de preços abaixo do preço mínimo ao produtor.

Para piorar, as cotações internacionais também recuaram violentamente e assim como nos últimos dois anos, continuaremos a espera de um Milagre. Com certeza a intervenção do governo via CONAB será necessária com o auxílio na comercialização e os instrumentos – Peps, Agfs, Propes terão que ser utilizados para dar liquidez ao mercado e fluxo comercial. São poucos os fatores que poderão alterar o quadro de falta de liquidez e de baixo preço. O principal é a safra Argentina que por ser um grande fornecedor para o Brasil e tem grande importância a sua colheita. Se a safra for grande como esta estimada a situação deverá continuar, mas qualquer problema com a fase final da sua safra poderá refletir no mercado externo e consequentemente nos preços para exportação ao Brasil. Assim vamos acompanhar nesses dois meses os acontecimentos, torcendo sempre para uma melhora na situação mercadológica.

Preço: O preço do trigo velho ainda não comercializado pelo produtor esta hoje em R\$ 26,00 por saco de 60 quilos para o trigo tipo 1 e R\$ 24,00 para o tipo 2 com pagamento em 30 dias.

Quadro 26
TRIGO 2011
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	55,4	45,3	(8,2)	2.765	2.541	(8,1)	153,2	115,1	(24,9)
MS	38,6	32,0	(17,1)	1.900	1.530	(19,5)	73,3	49,0	(33,2)
GO	15,8	12,2	(22,6)	4.733	4.949	4,6	74,8	60,4	(19,2)
DF	1,0	1,1	11,6	5.079	5.200	2,4	5,1	5,7	12,2
SUDESTE	66,8	64,7	(3,1)	2.343	2.886	(1,9)	196,6	186,7	(5,0)
MG	22,5	23,0	2,2	3.908	3.790	(3,0)	85,3	87,2	2,3
RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SP	44,3	41,7	(5,8)	2.380	2.386	0,3	111,3	99,5	(10,6)
SUL	2.027,6	1.990,7	(1,8)	2.728	2.425	(11,1)	5.531,8	4.828,1	(12,7)
PR	1.146,6	1.024,5	(10,7)	2.891	2.331	(19,4)	3.314,8	2.388,1	(28,0)
SC	87,9	82,0	(6,7)	2.420	2.680	10,7	242,2	219,8	(9,2)
RS	793,1	884,2	11,5	2.490	2.511	0,8	1.974,8	2.220,2	12,4
CENTRO-SUL	2.149,8	2.100,7	(2,3)	2.736	2.442	(10,7)	5.881,6	5.129,9	(12,8)
BRASIL	2.149,8	2.100,7	(2,3)	2.736	2.442	(10,7)	5.881,6	5.129,9	(12,8)

Fonte: CONAB - Levantamento Outubro/2011

MERCADO DE SOJA

Os Sojicultores devem agradecer novamente ao USDA – Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, que na divulgação do seu relatório do dia 12 de outubro, de certa forma surpreendeu a maioria dos analistas, e projetou a produção Americana abaixo das expectativas de setembro. Após a divulgação do relatório que diminuiu a safra de soja dos Estados Unidos de 83,96 para 83,28 milhões de toneladas e consequentemente também o estoque de passagem daquele país o mercado voltou a reagir, quase US\$ 2,00 por saco de 60 quilos.

Infelizmente às vezes parece que temos um paralelo cruzado acontecendo nestes últimos meses, ou seja “quando o preço da soja baixa na Bolsa de Chicago o dólar se valoriza” – e “quando o preço da soja sobe o dólar se desvaloriza no Brasil”, e na percepção dos operadores de mercado, as cotações em reais apresentam pequenas oscilações. Mesmo assim em nossa opinião o movimento de alta nos preços foi importante, pois acontece em plena colheita americana voltando a dar uma animada nos negócios.

Tivemos um mal momento com a baixa para US\$ 11,60 por bushel ocorrida no início do mês outubro que já preocupava os produtores brasileiros, principalmente os que não aproveitaram os preços de US\$ 14,20 já negociados nesse ano, hoje o preço está em US\$ 12,60. Assim, daqui para frente deveremos continuar atentos aos movimentos dos números americanos, cujo relatório final será em dezembro na conclusão da colheita. Os negócios futuros para soja 2012 que já atingiram R\$ 48,00 por saco de 60 quilos em setembro ao produtor no momento estão em R\$ 43,00 e com poucos negócios realizados nesse mês. Já para o produto disponível a negociar pelos produtores da safra 2011, também caíram de R\$ 47,00 para R\$ 42,50 por saco de 60 quilos com pagamento em três dias.

- O foco do mercado nos próximos três meses deverá ser os acontecimentos relacionados ao término da colheita americana, plantio da safra da América do Sul, crise econômica mundial, e principalmente a situação climática do plantio na América do Sul e previsões para a época de plantio dos Estados Unidos em 2012.

DADOS DA COLHEITA DOS USA – SOJA E MILHO ATÉ 17. OUTUBRO. 2011

	COLHEITA			
	17/out	Há 1 semana	Há 1 ano	Média 5 anos
SOJA	69%	51%	81%	61%
MILHO	47%	33%	66%	41%
TRIGO PRIMAVERA	100%	100%	100%	100%
TRIGO INVERNO	-	-	-	-

Fonte USDA - Elaborado pela Granopar

Comentário Outubro de 2011

Dispensamos o nosso comentário mensal para apresentar os dados atualizados do relatório da CONAB – outubro de 2011 sobre as perspectivas de produção de grãos do BRASIL para próxima safra 2012:

Quadro 2
BRASIL
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

PRODUTO	SAFRA		VARIÇÃO				
	10/11 (a)	11/12	Percentual		Absoluta		
	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(b-a)	(c-a)	
ALGODÃO - CAROÇO (1)	3.228,6	3.188,6	3.488,4	(1,2)	8,0	(40,0)	259,8
ALGODÃO - PLUMA	1.939,8	1.933,0	2.112,7	(1,4)	7,8	(26,8)	152,9
AMENDOIM TOTAL	226,5	223,5	228,3	(1,3)	0,8	(3,0)	1,8
AMENDOIM 1ª SAFRA	199,2	195,4	199,1	(1,9)	(0,1)	(3,8)	(0,1)
AMENDOIM 2ª SAFRA	27,3	28,1	29,2	2,9	7,0	0,8	1,9
ARROZ	13.613,1	12.318,6	12.712,4	(9,5)	(6,6)	(1.294,5)	(900,7)
FEIJÃO TOTAL	3.787,1	3.430,3	3.502,3	(9,4)	(7,5)	(356,8)	(284,8)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.680,3	1.307,8	1.372,4	(10,9)	(6,8)	(372,5)	(307,9)
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.398,1	1.330,0	1.330,0	3,2	3,2	(68,1)	(68,1)
FEIJÃO 3ª SAFRA	708,7	792,5	799,9	11,8	12,9	83,8	91,2
GIRASSOL	76,7	73,3	74,4	(4,4)	(3,0)	(3,4)	(2,3)
MAMONA	141,3	135,0	138,2	(4,5)	(2,2)	(6,3)	(3,1)
MILHO TOTAL	57.514,2	57.327,0	58.989,4	(0,3)	2,6	(187,2)	1.475,2
MILHO 1ª SAFRA	35.925,9	35.983,0	37.478,4	0,2	4,3	57,1	1.552,5
MILHO 2ª SAFRA	21.588,3	21.344,0	21.511,0	(1,1)	(0,4)	(244,3)	(77,3)
SOJA	75.324,3	72.187,4	73.295,5	(4,2)	(2,7)	(3.136,9)	(2.028,8)
SORGO	2.314,0	2.193,1	2.227,3	(5,2)	(3,7)	(120,9)	(86,7)
SUBTOTAL	156.225,8	151.076,8	154.656,2	(3,3)	(1,0)	(5.149,0)	(1.569,6)
AVEIA	379,0	332,0	332,0	(12,4)	(12,4)	(47,0)	(47,0)
CANOLA	89,7	61,1	61,1	(12,3)	(12,3)	(8,6)	(8,6)
CENTEIO	3,2	2,5	2,5	(21,9)	(21,9)	(0,7)	(0,7)
CEVADA	283,9	289,9	289,9	2,1	2,1	6,0	6,0
TRIGO	5.881,6	5.129,9	5.129,9	(12,8)	(12,8)	(751,7)	(751,7)
TRITICALE	114,9	115,1	115,1	0,2	0,2	0,2	0,2
SUBTOTAL	6.732,3	5.930,5	5.930,5	(11,9)	(11,9)	(801,8)	(801,8)
BRASIL (2)	162.958,1	157.007,3	160.586,7	(3,7)	(1,5)	(5.950,8)	(2.371,4)

Fonte: CONAB - Levantamento Outubro/2011

(1) Produção de caroço de algodão.

(2) Exclui a produção de algodão de pluma

Manejo integrado contra o mofo branco



O Departamento Técnico da Matriz e filiais da Copercampos em parceria com a empresa Ihara realizou no dia 03 de outubro um treinamento para manejo integrado das lavouras de soja e feijão para combater a doença causada pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum* que causa o mofo branco.

O treinamento com o Dr. em Fitopatologia, Engenheiro Agrônomo Ricardo Trezzi Casa, orientou os técnicos quanto às formas de se prevenir às lavouras de soja e feijão da região contra o mofo branco. O mofo branco tem sido observado com frequência crescente em áreas de soja e feijão e por isso, os técnicos vêm buscando suporte especializado para diminuir as perdas com a doença.

O fungo do mofo branco ou podridão branca tem como hospedeiros mais de 400 espécies de plantas. A doença é presente com frequência maior em áreas de produção de feijão e girassol, principalmente em áreas com irrigação. As condições de clima favoráveis para seu desenvolvimento são alta umidade e temperaturas amenas. As perdas são variáveis, mas podem chegar a 100 % em períodos chuvosos e quando medidas de controle não são tomadas.

De acordo com Ricardo Trezzi Casa, o fungo pode persistir no solo por meio de suas estruturas de resistência, de coloração escura, conhecidas por escleródios. Estas estruturas contêm substâncias de reserva que permitem a sua sobrevivência por muito tempo, até que as condições do ambiente sejam favoráveis à sua germinação. O ciclo do mofo branco inicia quando os escleródios germinam na superfície do solo, formando os apotécios, que são estruturas semelhantes a pequenos cogumelos, nos quais são produzidos os esporos do fungo. Para que isto ocorra, são necessários de 7 a 14 dias de alta umidade no solo e temperatura em torno de 13 a 16 °C. Cada apotécio pode liberar milhões de esporos que são disseminados pelo vento dentro do dossel de plantas. Períodos de 12 horas com alta umidade, durante 2 a 5 dias contínuos, favorecem a infecção e a disseminação da doença.

Os sintomas iniciais da doença são lesões encharcadas nos tecidos da parte aérea que normalmente tenham contato com as flores infectadas. As lesões espalham-se rapidamente pelas hastes, ramos e vagens onde aparece uma efflorescência que lembra algodão, constituindo os sinais característicos da doença. A forma de disseminação do Mofo Branco é através dos esporos ou dos escleródios.

Para o Fitopatologista, a principal medida para o controle da doença é a rotação de culturas não hospedeiras como milho e sorgo. “O controle de invasoras, a manutenção de uma camada de palhada espessa, que visa dificultar

a formação e liberação dos apotécios e esporos do fungo e a utilização de fungicidas específicos são importantes. O controle do mofo branco na cultura da soja, o Tiofanato Metílico, do grupo químico dos Benzimidazóis também é eficaz e atua principalmente de forma preventiva”, ressalta Trezzi Casa.

Este controle químico do mofo branco requer muita atenção do produtor. O momento correto da aplicação e a penetração dos fungicidas é crítico para o sucesso. A primeira pulverização deve ser feita preventivamente. Deve ser feita quando as condições forem favoráveis à doença e surgirem os primeiros apotécios. Além disso, a qualidade de aplicação do produto químico a ser utilizado é tão importante quanto à época porque ele tem de alcançar as partes inferiores da planta e a superfície do solo. Desta forma, a quantidade de calda utilizada deve ser elevada, visando maior cobertura e penetração no dossel foliar.

“Nenhuma prática isolada é eficaz no controle do mofo branco. Existem alternativas, que combinadas, podem ajudar a reduzir a pressão, facilitando o manejo da doença. Práticas culturais como a rotação de culturas, espaçamento e população de plantas corretos são bons exemplos de práticas que associadas ao controle químico podem proporcionar melhoria no controle desta doença de importância crescente nas nossas condições”, finaliza.



Planta de soja com mofo branco

Cuidados no florescimento do trigo

A baixa luminosidade em setembro prejudicou o desenvolvimento da cultura do trigo na região de Campos Novos e em algumas áreas, as plantas ficaram com aspecto mais amarelado. O excesso de chuvas também ocasionou ataques mais severos de ferrugem, porém, os tratamentos preventivos e de controle estão sendo eficazes para combater os danos das doenças.

Mas agora, no período de florescimento do trigo, o produtor deve estar atento às doenças como: oídio, ferrugem e manchas foliares. De acordo com o Engenheiro Agrônomo da Copercampos Marcelo Luiz Capelari, os proble-

mas no desenvolvimento vegetativo não prejudicarão a qualidade final do trigo, devido aos tratamentos preventivos, e agora, é preciso maior atenção às pragas, além das doenças.

“O Departamento técnico está monitorando as lavouras para identificar doenças como ferrugem e manchas amarelas e as pragas como a lagarta e percevejo que podem prejudicar a qualidade do cereal após o enchimento de grão. Os tratamentos preventivos contra o percevejo são fundamentais, pois esta praga prejudica muito na produtividade final da cultura de inverno”, ressalta Capelari.

Metamidofós fora do mercado



O agrotóxico metamidofós, princípio ativo das marcas comerciais Tamaron e Metafós comercializadas pela Copercampos, não será mais usado nas lavouras brasileiras de acordo com a Resolução RDC 01/2011 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O produto empregado principalmente nas plantações de soja, cana-de-açúcar e algodão será retirado de forma programada do mercado nacional até 30 de junho de 2012.

Por isso, a comercialização destes produtos só poderá ser feita até 31 de dezembro de 2011 e para os produtores que já adquiriram o produto, há liberação de uso até a data de 30 de junho de 2012.

A decisão do governo é resultado de uma reavaliação do produto pelo Ministério da Agricultura, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A opção por banir o uso do metamidofós foi baseada em estudos toxicológicos que apontam o produto como responsável por prejuízos ao desenvolvimento embrionário. Além disso, o produto apresenta características neurotóxicas, imunotóxicas e causa toxicidade sobre os sistemas endócrino e reprodutor, conforme referências científicas e avaliação elaborada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

A medida segue uma tendência mundial de suspensão de uso do produto. O governo tem dado prioridade aos defensivos menos tóxicos e que ao

mesmo tempo sejam eficientes no controle de pragas.

O trabalho concluiu que os benefícios do inseticida não compensam os riscos à saúde. Desde 2004, o metamidofós não pode mais ser aplicado em pequenas culturas, caso em que é mais comum o uso de aplicador costal (manual).

O metamidofós já teve o uso banido em países como China, Paquistão, Indonésia, Japão, Costa do Marfim, Samoa e no bloco de países da Comunidade Européia. O produto também se encontra em processo de retirada do mercado norte-americano.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, a Copercampos estará trabalhando com estoque destes produtos até a data de 31 de dezembro, data limite para o comércio de produtos a base de metamidofós. “O produtor que adquirir o produto para utilização na safra 2011/2012 deverá retirá-lo da Copercampos até o último dia do ano e armazenar na sua propriedade até a utilização. Sabendo a muito tempo da intenção da Anvisa de proibir a produção, comercialização e utilização de produtos a base de metamidofós, o Departamento Técnico já vem recomendando a seus produtores a indicação de inseticidas com princípio ativo de menor impacto ao meio ambiente e com melhor eficiência e residual no controle de pragas, e com isso tem se um menor número de aplicações e descarte de embalagens”, observa Hennigen.

Promoção nas lojas

AGROPECUÁRIAS COPERCAMPOS

As Lojas Agropecuárias da Copercampos, a partir de agora contam em seus estoques, com produtos da linha agrícola para seus associados e clientes.



Materiais elétricos:
Lâmpadas, extensões, tomadas, disjuntores, fios e cabos elétricos e muito mais itens para sua construção.



Novidades em equipamentos para plataformas de colheitadeiras

- * Dedo Duplo
- * Barra do Dedo
- * Barra de Corte
- * Navalhas
- * Rebites
- * Parafusos
- * Acopladores
- * Guia de Dedo Retrátil
- * Dedo Retrátil

Toda linha de produtos Merial com pagamento para 29/02/2012



Produtos Mactron:
fornageiras e moedores com ótimos preços. Confira!

Tudo para sua construção:
Cimento, Tijolos Telhas, Areia, Britas, Caixas D'água
Material Elétrico e Hidráulico com ótimos preços.



Lonas Lonil Vinilona para Caminhões em vários tamanhos

Para consulta de preços e prazos visite nossa loja e confira todos estes produtos e muitos outros.

PARA SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO
COMPRA NAS LOJAS COPERCAMPOS:

Campos Novos
49 3541-6044

Anita Garibaldi
49 3543-0225

Brunópolis
49 3556-0049

Barracão/RS
54 3356-1580

Curitibanos
49 3245-1404

Campo Belo do Sul
49 3249-1201

Fraiburgo
49 3246-0917



COPERCAMPOS®
www.copercampos.com.br

BRF Brasil Foods e Copercampos inauguram fábrica em Campos Novos



Imagem aérea da unidade

Com investimento de R\$ 145 milhões, a unidade tem capacidade de produção de 151 mil toneladas de carne suína por ano.

A BRF Brasil Foods, em parceria com a Copercampos, inaugurou no dia 15 de setembro a unidade industrial localizada em Campos Novos, no planalto-sul catarinense. Com investimento total de R\$ 145 milhões, a fábrica deverá gerar 1,8 mil empregos diretos e 450 indiretos, quando estiver em pleno funcionamento. Para o início da operação, já foram contratados 400 funcionários.

A cerimônia de inauguração contou com a presença do Governador do estado Raimundo Colombo, senadores, deputados federais e estaduais, diretores da BRF Brasil Foods e da Copercampos. O Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca e o vice-presidente de assuntos corporativos da BRF Brasil Foods Wilson Mello Neto receberam os convidados do evento.

Projetada para atender aos principais mercados mundiais, a fábrica ocupa um terreno de 172 hectares, com 32 mil metros quadrados de área construída. No início das atividades, serão abatidos diariamente 1.000 suínos, número que será ampliado gradualmente até dezembro de 2012, quando o abate diário deverá atingir 7.000 suínos. A planta produzirá também cortes de carne in natura e fornecerá matéria-prima para ser utilizada na fabricação de produtos industrializados em outras unidades da BRF. A produção anual está estimada em 151 mil toneladas de carne suína, sendo que a maior parte desse montante será destinada à exportação.

A Copercampos iniciou a construção da unidade em 2007 e, em abril do ano passado, fechou parceria com a BRF, que adquiriu o direito de uso da planta por um período de 10 anos. Para garantir o término da obra, a companhia aportou R\$ 63 milhões no projeto. O contrato previa a opção de compra da unidade pela BRF. Devido à importância estratégica da planta, a companhia, em comum acordo com a Copercampos, decidiu exercer a opção de compra. A BRF ficará responsável pela gestão de toda a operação fabril, enquanto a Copercampos fornecerá os animais para abate. A cooperativa é uma parceira histórica da BRF.

Uma das principais cooperativas da região, com quatro granjas e 72 produtores terminadores, já é uma das principais fornecedoras de grãos, como milho e soja, da empresa.

A nova planta é estratégica dentro do plano de crescimento e internacionalização da BRF. A unidade foi construída com avançados padrões de tecnologia e sustentabilidade, o que permitirá direcionar a produção para os mais exigentes mercados do mundo. “A planta de Campos Novos nos trará mais vantagens competitivas para atender ao potencial aumento da demanda internacional com a abertura de novos mercados, como o chinês”, diz José Antônio Fay, presidente da BRF.

Com a fábrica, a BRF ganhará ainda mais eficiência nos processos de suínos em Santa Catarina. Agora, a companhia contabiliza 12 unidades produtivas e dois centros de distribuição no Estado e emprega mais de 20.000 colaboradores diretos e produtores integrados. Além da proximidade com outras unidades da companhia, Campos Novos tem uma localização estratégica, pois está situada perto de rodovias que fazem ligações para os principais portos do Estado, como Navegantes e Itajaí.

Para o presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, a região e o município de Campos Novos terão duas épocas: uma antes e outra depois da instalação do frigorífico. “Haverá maior geração de emprego e renda e os administradores municipais e estaduais irão se preparar para acompanhar este desenvolvimento, pois o empreendimento possibilitará um retorno em tributos. Para os associados da Copercampos, a fábrica favorece o consumo de milho e suínos, proporcionando liquidez no mercado, além de promover valorização patrimonial dos bens dos associados e de toda comunidade local”, destaca.

Desde que firmou contrato com a Copercampos, a BRF prestou consultoria técnica à construção. Dessa forma, a unidade conta com quesitos de sustentabilidade adotados pela empresa. Entre eles, podemos destacar: lagoas para captar água da chuva, descarte correto de resíduos, compostagem dos resíduos orgânicos, redução no uso da energia elétrica e reflorestamento de áreas localizadas nas proximidades da fábrica.



Vice-presidente de assuntos corporativos da BRF Wilson Mello Neto ressaltou que unidade de Campos Novos é a primeira inaugurada pela empresa desde a aprovação da fusão entre a Perdigão e a Sadia



Governador do Estado de Santa Catarina Raimundo Colombo destacou crescimento da região com a inauguração da unidade e investimentos do governo na região de Campos Novos



Descerramento da placa inaugural e brinde



Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca enfatizou coragem e trabalho dos associados em construir unidade de abate de suínos

Plantio de soja convencional

Os diretores executivos Clebi Renato Dias e Laerte Izaias Thibes Júnior e gerentes da Copercampos estiveram recepcionando no dia 14 de outubro, representantes da BRF Brasil Foods Rosalvo Gehm (supervisor de Filial de Pato Branco – Paraná), Valdecir Martins (Gerente Nacional de compras de grãos, farelos e óleos), Valter Mergener (Negociador de farelo), e Amarindo Baldissera da Águia Corretora de Videira - SC.

De acordo com Clebi Renato Dias, o plantio de soja convencional foi o assunto em pauta, pois nos últimos anos houve uma grande redução da área na região. “A BRF tem intenção de compra do produto e com um bom valor agregado da soja convencional. Em nossa região, o cultivo de soja transgênica é de aproximadamente 98% e nossa intenção é de já na próxima safra definir se vai haver plantio de soja convencional para atender esse mercado que deseja este produto”, ressaltou Clebi.

Nos anos 90 a valorização da soja convencional era de 2 a 3% maior que o geneticamente modificado. Atualmente se buscam índices acima de 15% para estes produtos. Agricultores de Campos Novos já manifestaram suas intenções em cultivar soja convencional e a Copercampos está estudando a semeadura e também o recebimento de grãos convencionais.



Rosalvo Gehm, Amarildo Baldissera, Valdecir Martins, Clebi Renato Dias e Valter Mergener

Conselho da Aproresc se reúne



Foi realizada no dia 15 de setembro, na Copercampos, a reunião do Conselho de Administração da Associação de Produtores de Sementes do Estado de Santa Catarina (Aproresc).

O encontro contou com a presença dos membros do conselho da Aproresc Claudiney Turmina da CoperAlfa, Fernando João Prezzotto da Plante Sempre, Satoro Ogawa da Agrosem, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel da Copercampos e do suplente do conselho o diretor executivo da Copercampos Laerte Izaías Thibes Júnior.

De acordo com Marcos Schlegel, o conselho se reúne a cada três meses e

durante os encontros os participantes debatem planos de ações para o fortalecimento do setor sementeiro, enfocando sempre o combate às sementes piratas.

“O principal diferencial com o plantio de sementes certificadas é a produtividade e a Aproresc vem trabalhando na sensibilização dos produtores agrícolas do estado e estamos identificando a cada safra uma maior responsabilidade dos agricultores em adquirir sementes de qualidade”, ressalta Schlegel. O presidente do Conselho de Administração até o final deste ano é Fernando Prezzotto e para o próximo ano já está definido que o Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel da Copercampos conduza o conselho até o final de 2012.

BioCoper para o MS

A Indústria de Fertilizantes BioCoper está operando em dois turnos para atender a demanda do mercado e no mês de setembro, produtores das regiões de Naviraí e Dourados – Mato Grosso do Sul, receberam mais de 10 mil sacos/50kg do fertilizante.

De acordo com o chefe da Indústria BioCoper, Engenheiro Agrônomo Edilson Brasil Moreira, o produto com fórmula 03-12-06 (NPK no grão) será utilizado para produção de soja e já foi utilizado por agricultores do estado na safra passada. Com boa aceitação e ótimo desenvolvimento no campo, o fertilizante BioCoper atende os produtores mais exigentes, que buscam além de produtividade, melhorar as condições físicas/químicas do solo e proteger o meio ambiente.

O BioCoper é um fertilizante ecologicamente correto e utiliza em sua composição, matéria orgânica que atende as necessidades das plantas até o seu ciclo final. Com capacidade de produção de 12 mil toneladas/ano, a Indústria de Fertilizantes da Copercampos é modelo no Brasil e recebe visitas de interessados em produzir um fertilizante inovador, que agrega inovação e comprometimento com a sustentabilidade.



A suinocultura americana e seus diferenciais



Integrados da Copercampos e técnicos participaram no dia 03 de outubro, no auditório da Copercampos, de uma palestra com o Diretor de Serviços Técnicos da PIC dos Estados Unidos da América José Piva sobre o setor de crescimento da suinocultura americana.

O evento contou também com a presença de representantes da Agroceres PIC, do vice-presidente da Copercampos Cláudio Hartmann e do diretor executivo Clebi Renato Dias e gerentes da cooperativa.

Durante a palestra, José Piva destacou os diferenciais da suinocultura americana e os fatores que influenciam numa melhor qualidade na carne suína produzida. De acordo com o diretor da PIC, a genética é o grande diferencial dos americanos que hoje produzem suínos com peso médio de 125 a 130 kg em espaços menores e com menor conversão alimentar. “Nos Estados Unidos da América, os suínos tem menos espaço dentro das baias e com isso crescem mais, produzem mais carne e comem menos. Apesar disso, há uma preocupação enorme com o bem-estar dos suínos durante todo o processo até o abate”, comenta.

De acordo com o palestrante, a redução do custo de produção está diretamente ligada ao desperdício. “A ração tem um impacto enorme no custo final do suíno. A melhoria genética é o grande diferencial, mas com uma menor conversão alimentar, com boas instalações, sanidade e manejo os produtores tem conquistado bons resultados no país. Nas granjas americanas os suínos chegam da desmama com 5 ou 6 kg e saem para abate com média de 130 kg e assim, há redução também de transporte destes animais das granjas para terminação, como no Brasil”, ressalta Piva.

Segundo José Piva, diferente de anos atrás, hoje para se produzir 1 kg de carne nos Estados Unidos da América o custo de produção é menor que no Brasil. “Isso está relacionado à conversão alimentar e a genética, passando é claro pelo manejo. O que o produtor brasileiro deve ter consciência é que a gestão e o manejo das granjas mudaram. Precisamos aqui fazer cálculos e diminuir custos, pois se não fizermos isso, estaremos perdendo grandes oportunidades e não seremos eficientes o suficiente. Para isso, a ração deve ser controlada e o desperdício o menor possível”, finaliza.

Evento referência no Agronegócio Brasileiro. Participe!



14 À 16 DE FEVEREIRO DE 2012



Costeletas suínas ao molho de mostarda

Ingredientes

- 4 costeletas de suíno com cerca de 175 g cada (bistecas);
- 125 g de bacon fatiado;
- 2 colheres de sopa de manteiga;
- 1 colher de sopa de farinha de trigo;
- 1 xícara de chá de vinho branco seco;
- 250 ml de caldo de carne;
- 7 raminhos de salsa;
- 4 colheres de sopa de creme de leite;
- 1 colher de sopa de mostarda;
- Sal a gosto;
- Pimenta-do-reino a gosto;
- Bouquet garni (1 macinho de ervas com 3 raminhos de tomilho fresco, 1 folha de louro e 5 raminhos de salsa).

Modo de Preparo:

Apare o excesso de gordura da carne e tempere com pimenta. Corte as fatias de bacon em tiras bem finas e frite o bacon por 3 a 5 minutos, mexendo de vez em quando, até ficar crocante e a gordura se derreter. Retire o bacon frito da panela e coloque em papel toalha. Jogue fora a gordura do bacon e guarde apenas 1 colher de sopa. Coloque na panela a manteiga juntamente com a gordura do bacon (1 colher) e aqueça até espumar. Adicione as costeletas suínas e doure por 5 minutos em fogo médio. Retire-as da panela e reserve. Retire a panela do fogo, deixe esfriar levemente e coloque a farinha de trigo, volte ao fogo mexendo por 2 a 3 minutos. Adicione o vinho branco e o caldo de

carne e agite bem. Acrescente o macinho de ervas e deixe ferver. Volte as costeletas e o bacon para a panela. Tampe e deixe cozinhar por 40 a 50 minutos, mexendo de vez em quando, até que as costeletas fiquem macias. Pique as folhas de salsa e reserve. Após as costeletas estarem macias, retire as da panela e mantenha quente. Adicione o creme de leite na panela e retire do fogo. Retire também o macinho de ervas, coloque a mostarda e bata vigorosamente, volte as costeletas para a panela, aqueça suavemente, mas não deixe ferver para não amargar a mostarda e sirva com arroz.

Dica: Sirva esse prato acompanhado de arroz e farofa.

Capacitação do Programa Cooperjovem na Copercampos

Nos dias 29 e 30 de outubro, o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/SC), através da Copercampos estará promovendo aos professores da rede municipal de ensino de Campos Novos o curso “Pedagogia da Cooperação”. A capacitação aos profissionais de educação de escolas parceiras do Cooperjovem e da Copercampos.

O diretor presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, prefeito de Campos Novos Vilbaldo Erich Schmid e o vereador José Tadeu Guzatti estiveram participando da abertura desta etapa de capacitação do Programa. Chiocca destacou a necessidade da prática cooperativista para a sociedade e dos conceitos de cooperação. “Os professores serão fundamentais para apresentarem a cooperação como essencial para o crescimento social”, enfatizou.

Através do curso, os professores serão preparados para implantar o programa nas escolas, de modo a incluir na prática pedagógica os princípios, valores e métodos da educação cooperativa. Para isso, além de focar os temas específicos do Programa, o curso abordará também as características do ensino por competências e a utilização adequada de estratégias didático-pedagógicas.



O Cooperjovem é um programa de formação juvenil implantado na rede de ensino público municipal e estadual de Santa Catarina, visando fortalecer o cooperativismo através da inserção de uma proposta educacional construída a partir dos princípios, valores e da prática da cooperação

Parabéns em seu dia...



Data	Associado	Município	Data	Associado	Município
21/10	Valdir da Silva Santos	Barracão/RS	03/11	César Augusto Bleyer Bresola	Florianópolis
22/10	Gleci Kruker Mosele	Caxias do Sul/RS	03/11	Celio Yoshiharu Taniguti	Campos Novos
22/10	Domingos Jorge Azevedo	Campos Novos	04/11	Davi Ribeiro	Campos Novos
22/10	Iraci Antunes Correia	Anita Garibaldi	05/11	José Mauricio Lagoeiro de Magalhães	Salvador
23/10	Alberto Odorisi	Ibiam	05/11	Carmen Facin Lagni	Campos Novos
23/10	Rubens Raimundo Antunes da Silva	Curitiba/RS	05/11	João Francisco Demeneck	Brunópolis
23/10	Athos de Almeida Lopes Filho	Campos Novos	06/11	Celso Retore	Campos Novos
24/10	Wilson Tormen	Campos Novos	07/11	Alcides Silva	Balneário Camburiú
25/10	Antônio Geraldo Falchetti	Ibiam	07/11	Roberto Viel	Lacerdópolis
26/10	Albany Prass	Campos Novos	07/11	Marines Weirich	Campos Novos
26/10	Vitor Vieira Varela	Cerro Negro	08/11	Gasparino Mendes	Anita Garibaldi
26/10	Ilto Rosa	Curitiba/RS	08/11	Valdemar José Bruse	Campos Novos
27/10	Edecarlos Zanin	Ibiam	08/11	Vilmar José Guarda	Cerro Negro
27/10	Felipe Zenaro	Lacerdópolis	09/11	Ana Martha Iacobucci	São Paulo
28/10	Maria da Conceição Cordeiro	Campos Novos	10/11	Antônio Becker	Abdon Batista
28/10	Elias Menegazzo	Anita Garibaldi	10/11	Celio José da Silva	Campos Novos
28/10	José Eugenio Durigon	Campos Novos	10/11	Adair Lopes	Campos Novos
29/10	Honorino Faedo	Ribas do Rio Pardo/MS	11/11	Maricelso Tadeu Maziero	Vargem
29/10	Amazonas Belo	Campos Novos	11/11	Arides de Souza Filho	Campo Belo do Sul
30/10	Marcos Sebastião Carvalho	Campos Novos	12/11	José Carlos de Almeida Macedo	Frei Rogério
31/10	Edilmar José Mecabo	Itapema	13/11	Jandir Biolchi	Campos Novos
31/10	Wilson Adelar Longhi	Curitiba/RS	13/11	Nadir Bresciani	Ibiam
31/10	Paulo Ribeiro	Campos Novos	13/11	Rubens Grigoletto	Videira
31/10	Luiz Carlos Sanguanini	Campos Novos	14/11	Mario José Ceregati	Abdon Batista
31/10	Adilson Zanette	Campo Belo do Sul	14/11	José Paulo Correa	Brunópolis
01/11	Clarino Borsoi	Ibiam	14/11	Gilberto Luiz Surdi	Eral Velho
01/11	José Santo Berlanda	Vargem	15/11	Leonildo Dambros	Campos Novos
01/11	Neodir Galioto	Campos Novos	16/11	Ari José Jung	Campos Novos
01/11	Vanessa Rudnick Thibes Peron	Campos Novos	17/11	Celio Matos	Anita Garibaldi
02/11	Hercilio Joaquim Jesus	Caxias do Sul	17/11	Lucas de Almeida Chiocca	Campos Novos
02/11	José Franceschi	Zortéa	17/11	Emerson Flavio Zanela	Brunópolis
03/11	Francisco Assis Cordeiro	Campos Novos			

Qualidade para produzir mais



Leiras de compostagem na indústria



Chefe da Indústria de Fertilizantes, Engenheiro Agrônomo Edilson Brasil Moreira mostra o produto

O sucesso da adubação depende da qualidade do produto e é por isso que a Indústria de Fertilizantes BioCoper está em constantes aperfeiçoamentos para atender a agricultura moderna e exigente.

Eficiente no campo, o BioCoper apresenta boa uniformidade e dureza dos grânulos e há possibilidade de segregação dos nutrientes, pois apenas um grão do fertilizante possui nitrogênio, fósforo e potássio no mesmo grânulo (NPK no grão) e matéria orgânica em sua composição. A granulometria do BioCoper é destacada pelo chefe da Indústria de Fertilizantes, Engenheiro Agrônomo Edilson Brasil Moreira, como fundamental para uma boa adubação.

“Temos hoje um produto com partículas uniformes e que garante a qualidade na adubação. A desuniformidade do tamanho do produto acarreta na distribuição irregular dos fertilizantes nas adubações, tanto quantitativamente, dificultado as regulagens das adubadoras, quanto qualitativamente,

se ocorrer a segregação no caso das misturas de grânulos, que não é o caso do BioCoper”, comenta Edilson.

Diversas mudanças na Indústria de Fertilizantes foram realizadas, e Edilson afirma que as inovações permitiram um padrão uniforme do produto. “Na indústria estamos em constantes aperfeiçoamentos, mas hoje podemos assegurar aos agricultores, além da eficiência agrônômica, um produto com ótimo padrão de granulometria, que garante uma melhor regulagem das máquinas no momento da semeadura”.

O BioCoper apresenta vantagens em todo o processo, os diferenciais no armazenamento, transporte e distribuição, garantem uma comodidade ao produtor rural. “Isso é fruto da tecnologia na produção do BioCoper. Temos no fertilizante, os nutrientes químicos, a matéria orgânica e mais micronutrientes que garantem uma melhor eficiência na utilização.

Parceiros visitam Copercampos



No dia 29 de setembro, representantes da Fischer Fraiburgo Agrícola, empresa parceira da Copercampos na comercialização de insumos e cereais, estiveram visitando gerentes da Copercampos.

Na oportunidade, os parceiros puderam conhecer melhor, produtos da Copercampos, como o biofertilizante BioCoper e as novidades do mercado

de cereais. O gerente comercial Cidenei José e Sá, que estava se despedindo da empresa aproveitou a oportunidade para apresentar o novo gerente da área Nelson Cruz aos visitantes. O gerente técnico e insumos Edmilson José Enderle também acompanhou os visitantes que obtiveram informações quanto ao mercado de insumos.

Hidrossensíveis: Avaliação na pulverização

Uma pulverização ruim se traduz em dinheiro perdido. E para avaliar o aspecto da pulverização, o produtor rural tem métodos eficazes disponíveis. Os papeis hidrossensíveis estão sendo disponibilizados para que o produtor possa conferir. Depois de efetuada a pulverização se os alvos estão sendo atingidos, uma vez que nos papeis é possível contar o número de gotas e analisar o tamanho médio das mesmas. E para que o produtor possa usufruir desta tecnologia, as Lojas Agropecuárias da Copercampos possuem estes produtos para comercialização.

A partir das informações obtidas nos papeis é que se caracteriza o tipo da aplicação e cobertura que está sendo realizada na lavoura. Com a técnica, é possível sugerir mudanças necessárias em função do tipo de pulverização, velocidade do vento, progresso da máquina e as condições climáticas vigentes no período de aplicação.

Para o coordenador do Departamento Técnico, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, a técnica é fundamental para saber ao certo se existe desperdício de produtos na aplicação. “Os defensivos representam um alto investimento e mensurar se há desperdício é fundamental para corrigir erros e conseqüentemente, diminuir os custos de produção. O produtor precisa ter consciência de que é pelos bicos da máquina que o dinheiro sai e esco-

lher também os bicos ideais é necessário”, comenta.

Quando se usa mais produto do que o necessário em uma aplicação de defensivos agrícolas o produtor rural perde muito dinheiro. Isso se dá pela ineficiência da pulverização, tanto pelo excesso, como pela falta de direção. O uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), durante todo o trabalho é essencial. “Todo o suporte para uma aplicação de defensivos é obtida na Copercampos e alertamos nossos associados e operadores de máquinas para realizar o trabalho correto”, destaca Schlegel.

Os papeis hidrossensíveis permitem controlar a qualidade de sua pulverização, fornecendo os erros mencionados e poupando dinheiro através da compra dos produtos a serem aplicados ou na perda de seu rendimento nas culturas. “Em média 25% do produto atinge o alvo desejado, o que indica que três quartos são desperdiçados. Então, grande questão é definir a eficácia de sua aplicação na lavoura”, observa.

Para garantir maior eficiência na pulverização, o GPS instalado na máquina tem contribuído muito. “A tecnologia tem contribuído para uma melhor qualidade na aplicação com uniformidade. Os papeis hidrossensíveis tem uma técnica eficiente e o produtor tem a possibilidade de utilizar”, finaliza o Engenheiro Agrônomo.

Viagem aos Estados Unidos da América



No dia 22 de setembro, o Grupo Copercampos com 28 pessoas, entre associados e funcionários com mais de quinze anos de empresa, saíram de Campos Novos com destino a São Paulo e de lá, para Nova York – Estados Unidos da América, na 17ª viagem promovida pela cooperativa em parceria com a empresa Leão Viagens.

O projeto da Copercampos visa apresentar aos produtores associados convidados, participantes do Programa de Fidelidade e também aos funcionários com mais tempo de empresa, as tecnologias existentes no país que possui a maior economia do mundo.

De acordo com o diretor executivo Clebi Renato Dias, que coordena as viagens ao país, o projeto que iniciou em 1995 conquista a cada ano mais

importância devido ao crescimento tecnológico da agricultura do Brasil. Nos Estados Unidos, a agricultura é altamente desenvolvida e as produtividades obtidas no país e a execução das atividades agrícolas é modelo a ser seguido pela agricultura em nosso país.

No roteiro de viagem que iniciou em Nova York, com visitas a Time Square, ao Marco Zero (onde ficavam as Torres Gêmeas) e a estátua da Liberdade, os brasileiros conheceram um pouco da cultura do país. Washington, Chicago, Illinois (com visitas a fazendas em Oil Field), Indianápolis e Orlando foram mais algumas cidades com diferentes atrações que o Grupo Copercampos conheceu. A Viagem de treze dias se encerrou em Miami com chegada em São Paulo no dia 06 de outubro.

O Pirata sempre afunda com seu barco!

A pirataria e o comércio de sementes irregulares são um dos grandes atrasos para o desenvolvimento do setor agrícola brasileiro. Essa prática ilegal causa prejuízos na produtividade e credibilidade dos produtores, agricultores e pesquisadores, atingindo também os consumidores. Compre sementes legalizadas e não afunde sua produção.



PLANTAR SEMENTE PIRATA É CRIME!

REALIZAÇÃO:

aproseSC

Produtos naturais na suinocultura

A tendência mundial de se reduzir o uso de medicamentos na suinocultura é uma realidade na Copercampos desde o início de 2011. Para atender aos mercados mais exigentes quanto à qualidade da carne suína, a cooperativa adota um modelo baseado nos praticados na Europa e com isso também conquista uma maior qualidade nos animais produzidos e reduz custos de produção.

A eficiência do uso de produtos naturais, os chamados probióticos ou prebióticos (simbióticos) na alimentação agem na prevenção e estimulação de uma maior resistência aos suínos. De acordo com o Gerente Latinoamericano da Alltech Brazil, zootecnista Fabio Catunda, os probióticos são a base de levedura e atuam direto na flora intestinal mantendo equilíbrio nos suínos. “Com estes produtos naturais inseridos na produção de rações mantemos um padrão na alimentação e também se provoca naturalmente uma resistência aos animais contra possíveis doenças durante o ciclo de terminação, evitando assim, o uso de antibióticos”, destaca Fabio.

Com o uso preventivo de produtos que não causam dependência, os suínos ativam o sistema de imunidade e conseguem um melhor desenvolvimento durante o ciclo. Porém, caso o animal necessite de um medicamento específico, os terminadores da cooperativa realizam tratamentos via água. Segundo o Zootecnista da Copercampos Jozelito Daneluz “Com o uso de produtos naturais, ao invés de antibióticos como era realizado o manejo antigamente, temos uma redução nos custos de produção, eficiência na produção de ração, menor uso de antibióticos que podem causar resistência, maior uso da tecnologia disponível e a garantia da produção de uma carne de qualidade”, ressalta o profissional do Departamento de Suinocultura da cooperativa. “Mas o que se deve ressaltar é que o desempenho do animal não está associado ao uso de antibióticos, o que propomos e temos já resultados na Copercampos é de que os usos de probióticos estimulam os animais a desenvolver seu sistema defesa, garantindo assim, o menor uso de medicamentos”, explica Fabio Catunda da Alltech.

Para Fabio, o maior desafio da suinocultura é se adaptar às doenças. “Novas bactérias surgem diariamente e é preciso gerar defesa às doenças e pra isso, o sistema de imunidade deve estar ativo. Nas granjas de suinocultura há uma preocupação maior ainda, pois a tendência é de ter instalações velhas, existe uma escassez de mão-de-obra qualificada e as cobranças aos produtores são maiores por um padrão de produção cada vez mais tecnificado e de qualidade. Para isso, a tecnologia aplicada pela Copercampos garantirá uma maior resistência dos animais que terão condições de se desenvolverem sem o uso de antibióticos, tão combatido no mercado europeu”, comenta Fabio.



Mais

tecnologia para você seguir
o caminho da produtividade.



- Evita a matocompetição inicial
- Amplo espectro de controle
- Excelência no manejo de plantas tolerantes
- Ação diferenciada (inibidor de Protox)
- Parceiro das novas tecnologias

BORAL. O ABRE-CAMINHOS DA PRODUTIVIDADE.



ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Uso exclusivamente agrícola.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



fmcagricola.com.br

FMC

Fazendo Mais pelo Campo

BioCoper em todo o campo



A eficiência do fertilizante BioCoper da Copercampos será mais uma vez apresentada pela equipe técnica da Copercampos no Dia de Campo de Inverno de 2011, que será realizado no dia 26 de outubro, a partir das 13h30min, no Campo Demonstrativo.

Neste ano, a coordenação do campo utilizou 350 kg por hectare de BioCoper e de acordo com o Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, o desenvolvimento das plantas até esta fase de enchimento de grãos apresenta uma grande eficiência e qualidade. “Estamos utilizando o BioCoper em todas as culturas, tanto verão como de inverno e os produtores visitantes de nossos

eventos e experimentos podem conferir todo o potencial do fertilizante produzido em Campos Novos”, comenta Hennigen.

Cultivares de trigo, aveia branca para alimentação humana, aveia preta, nabo forrageiro e cevada foram cultivadas com o BioCoper para apresentação neste Dia de Campo de Inverno.

“Teremos ainda mais novidades neste evento de culturas de inverno e queremos convidar a todos os produtores associados e clientes para conferir todo o potencial tecnológico das sementes e também de nosso BioCoper no Dia de Campo de Inverno 2011”, convida o Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen.



Homenagem ao amigo Nei

Diretor executivo Laerte Izaias Thibes Júnior entregou a placa em homenagem ao amigo e colega Nei

*24 anos de dedicação a Copercampos
Cidenei José e Sá – Um comerciante cooperativista*

Homenagem e reconhecimento. A despedida funcional do gerente comercial Cidenei José e Sá, realizada pela diretoria da Copercampos no dia 28 de setembro teve momentos de emoção, alegria e agradecimentos.

Nei como é conhecido por todos é um verdadeiro conselheiro dos associados da Copercampos e nos 24 anos de dedicação a Copercampos, muitas amizades e muito sucesso, este conquistou. No evento que marcou sua despedida do cargo, mas não da Copercampos, já que este

irá se aposentar apenas dos trabalhos profissionais, Nei foi tomado pela emoção. Através de seu bom humor e sabedoria, suas palavras ecoaram como poemas para a vida.

A gratidão enorme pela Copercampos sempre foi conferida através da pessoa de Cidenei José e Sá e o convívio diário com os associados fortaleceu sempre os laços de amizade e cooperação.

O diretor executivo Clebi Renato Dias, diretor executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, diretor presidente Luiz Carlos Chiocca, prefeito de Campos Novos Vilivaldo Erich Schmid, membros do conselho administrativo e fiscal da Copercampos, associados, gerentes e colegas da empresa, assim como seus familiares realizaram diversos agradecimentos ao colega Cidenei José e Sá.

Parceria para recebimento de grãos em Ouro

A Copercampos firmou no dia 29 de setembro a parceria com a empresa AgroOuro Sementes de Ouro – Santa Catarina, em uma reunião com a presença de mais de 150 produtores associados da cooperativa e clientes no Clube da Colina em Capinzal.

O evento contou com a presença do diretor presidente Luiz Carlos Chiocca, diretor vice-presidente Cláudio Hartmann, diretores executivos da Copercampos Clebi Renato Dias e Laerte Izaías Thibes Júnior, gerentes das áreas comercial, técnico e insumos e operacional e técnicos da Copercampos.

A parceria permitirá armazenagem e secagem de grãos de soja e milho na unidade da AgroOuro sob responsabilidade da Copercampos. De acordo com o técnico em agropecuária da Copercampos Rodrigo Miguel Sartor, que atende os associados da região, esta unidade é uma reivindicação dos produtores que desejam ter uma maior facilidade para depositar seus produtos com qualidade. “Estamos iniciando esta parceria e contamos com o apoio dos produtores da região de Capinzal, Zortéa e Ouro para que consigamos desenvolver nosso trabalho e proporcionar sempre maior rentabilidade ao homem do campo”, comenta Sartor. A capacidade de armazenagem da unidade é de 100 mil sacos/60 kg em quatro silos, além de ter mais dois armazéns de fundo plano (com 1.500m² e 800m²) que permitem armazenagem de grãos ensacados.

De acordo com o diretor executivo Clebi Renato Dias, a região conta com um potencial agrícola enorme e a expectativa é de que também se produza semente de soja e armazene nesta unidade. “Temos muitos associados nesta região e realizamos bons negócios aqui e iremos buscar atender os pedidos dos associados também quanto a produção de sementes de soja”, comenta.

Para o presidente Luiz Carlos Chiocca, que é natural do interior de Capinzal, a parceria é motivo de orgulho, principalmente porque é uma oportunidade de contribuir com a região. “Ouro e Capinzal são unidas e a comunidade trabalha para se desenvolver com o espírito da cooperação e a Copercampos



Arquivo: Dia de Campo 2010

está se instalando para auxiliar os agricultores na obtenção de tecnologia e na conquista de boas produtividades na lavoura. Iremos prestar uma assistência técnica diferenciada para que se tenha rentabilidade nas atividades, pois a agricultura exige muito de nós e precisamos estar inovando e ampliando nossos conhecimentos para continuar na atividade”, finaliza Chiocca.

História: De 1984 a 2004 a Copercampos esteve presente em Ouro. A filial 16 – Loja Agropecuária atendia os agricultores e agropecuaristas da região. Insumos, sementes e equipamentos para todas as atividades no campo eram disponibilizadas aos clientes.

Eficiência máxima em fertilizantes.

Um fertilizante inovador, criado para atender uma agricultura moderna e inteligente, que produz alimentos ao mesmo tempo que preserva o meio ambiente e dá condições para que o solo fique cada vez melhor.

“O arroz com BioCoper produziu 20% a mais que na área com adubo convencional. Isso demonstra o potencial do produto”

Rizicultor **José Carlos da Silva**
Gaspar – SC



Produto valorizado. Momento de investir



Encarregado do plantio Roberto Guerreiro, associado Roberto Viel, senhor Alcindo Viel e Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen conferem sementeira do milho.

A decisão foi por voltar a investir no milho e vários fatores levaram os associados da Copercampos Roberto e Romeu Viel a semear o híbrido nesta safra de verão que se inicia. Na safra 2010/2011, as informações climáticas apontavam para um ano com influência do La Niña e sem muitas expectativas para a cultura, porém, o que se observou foi ao contrário e boas produtividades foram alcançadas.

É claro que problemas com grãos ardidos fizeram com que a qualidade dos grãos diminuísse, porém, a expectativa neste ano é de uma boa safra na região de Campos Novos. Se o clima colaborar, há uma projeção de recorde de produtividade devido à tecnologia dos híbridos. De acordo com o Departamento Técnico da Copercampos, o plantio de milho em Campos Novos deve ultrapassar os 15,5 mil hectares, um aumento de 15% em relação à safra passada.

E neste crescimento de área e na esperança de obter uma boa renda com a cultura, Roberto Viel e seu irmão Romeu Viel e o pai Alcindo Viel decidiram investir novamente na cultura do milho.

De acordo com Roberto, houve uma mudança na programação de plantio nas lavouras devido à boa valorização do milho no mercado. “Nós compramos a semente de soja e decidimos por investir um pouco na cultura do milho devido à rotação de culturas e pela projeção de um bom preço do milho para o ano que vem. Sabemos que o milho tem um investimento maior que a soja, porém, o retorno também pode ser maior”, ressalta Roberto Viel.

Nos mais de 100 hectares de área com milho, a adubação, sementes com tecnologia e qualidade e a assistência técnica especializada são destacadas por Roberto como sendo essenciais para que as plantas se desenvolvam bem e produzam o esperado. “Há muita tecnologia disponível e o produtor precisa acompanhar as novidades. Investimentos em uma boa adubação e esperamos que o tempo nos auxilie para que possamos obter renda com a cultura do milho, pois quanto aos preços, acreditamos que exista uma estabilidade e ao final da safra, queremos ter uma boa margem de lucro para continuarmos investindo na agricultura”, comenta.

Faça já o seu Cartão de Relacionamento

CoperClube

Agora suas compras valem pontos e seus pontos valem recompensas.
Procure nosso posto de atendimento no Supermercado.

Cadastre-se agora mesmo.



COPERCAMPOS
SUPERMERCADO



Celso Retore Campos Novos – SC

“ A integração mantém o pequeno produtor no campo ”

Associado desde o dia 28 de outubro de 1983, Celso Retore, natural de Caxambu, interior de Campos Novos, é membro do Conselho de Administração da Copercampos e atuante na cooperativa. Integrado da suinocultura, produtor de sementes e fiel a empresa, Celso é enfático em afirmar que a integração entre as atividades é essencial para manter o pequeno produtor nas atividades agropecuárias.

Pai de dois filhos (Manoela e Elieú), Celso Retore divide o tempo entre a agricultura, filhos e também a Copercampos, pois está diretamente ligado a administração da cooperativa. Em 2008, o associado também foi membro do Conselho Fiscal. Entre os meses de setembro e outubro, o associado esteve viajando com o grupo Copercampos para os Estados Unidos da América e segundo Celso, o país é exemplo na distribuição de riqueza e de organização. “Com um mercado agrícola estável e uma valorização da população, assim como dos produtos, vemos o país como exemplo no desenvolvimento social e econômico. A viagem foi extraordinária para termos uma visão real dos Estados Unidos da América”, comenta. A equipe do Jornal Copercampos esteve acompanhando o plantio de milho na área do associado que apresenta suas opiniões quanto ao trabalho desenvolvido no campo.

A participação na cooperativa

“Sempre procuro estar atualizado quanto aos investimentos e ações da Copercampos e ser um membro do Conselho Administrativo é algo de muita responsabilidade e principalmente, um incentivo a mais para o associado estar desenvolvendo suas ações em prol do agronegócio. Há três anos fui membro do Conselho Fiscal e estar representando os demais associados é uma responsabilidade ainda maior. Eu acredito que a participação na Copercampos fortalece o produtor rural e irei sempre estar na empresa para obter informações e poder continuar desenvolvendo minhas atividades”, ressalta.

A fundamental integração

“Costumo dizer que sem a suinocultura eu não estaria mais na agricultura e acredito que para o pequeno produtor se manter na atividade é necessário uma integração. Trabalhos com a pecuária no inverno, plantamos

trigo, produzimos semente de aveia e azevém, além de semente de soja e também cultivamos milho e feijão e sei que sem a suinocultura o trabalho seria mais difícil. Ter uma diversidade de atividades é fundamental para o pequeno produtor, pois na soma dos esforços, há uma estabilidade maior”, explica Celso Retore.

A suinocultura e seu incentivo

“Sou desde 2000, integrado e vejo hoje a suinocultura como uma atividade positiva. Temos uma assistência da Copercampos e instalações modernas que estão praticamente quitadas, então agora, há uma maior esperança com a atividade. Porém, somente com a suinocultura é difícil de sobreviver, por isso, a diversificação é necessária”.

A agricultura – Um desafio a cada safra

“Já tivemos anos de seca e que prejudicaram demais a vida do produtor. Mas agora, estamos tendo uma boa sequência de altas produtividades e o clima ajudando. Os investimentos são cada vez mais altos e precisamos acompanhar a modernidade. Neste ano, não iríamos cultivar o milho, porém, decidimos plantar e esperamos obter uma boa safra e com o mercado se mantendo estável, obter lucratividade com a cultura.

Já o feijão, é tradicional. Investimos todo ano na cultura e esperamos nesta safra ter uma maior valorização do produto. Dependemos muito do clima, e precisamos estar contando com a colaboração das chuvas e do sol para cumprir nossos compromissos e nos manter nas atividades”.

O retorno na produção de sementes

“A bonificação na produção de sementes é o diferencial. Todo produtor de sementes investe para obter a máxima qualidade na semente porque sabe que o retorno é essencial. A bonificação auxilia muito o produtor e a produção de sementes de soja da Copercampos tem prestígio porque o produtor utiliza sementes de tecnologia e prioriza a qualidade.

Nós colhemos sementes de soja para outros produtores e temos muito cuidado na limpeza de máquinas, pois sabemos que na Copercampos há uma prioridade: a qualidade nas sementes”, finaliza o associado Celso Retore.

Copercampos recebe troféu na Expovale Capinzal 2011



Evandro Novak / Portal BomDiaSC

No dia 13 de outubro, a Administração Municipal de Capinzal, por meio das secretarias de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Meio Ambiente, INCOTUR e Associação de Líderes e Empreendedores, realizou a entrega do Troféu Destaque Econômico, na Expovale Capinzal.

A solenidade de entrega do Destaque Econômico é realizada anualmente com o objetivo de valorizar os empresários e os produtores rurais que mais contribuíram para o desenvolvimento econômico do município de Capinzal.

A Copercampos, apesar de não ter filial no município, é a décima empresa com maior valor adicionado de ICMS recolhido no município no último exercício. O vice-presidente da cooperativa Cláudio Hartmann, diretor executivo Clebi Renato Dias e o Analista Contábil Valtoir Scolaro participaram do evento e receberam a homenagem.

Para Hartmann, a premiação demonstra a participação da cooperativa no município e nos próximos anos, a expectativa é de um crescimento ainda maior de retorno de ICMS, devido a maior presença da cooperativa na região. “Estamos a cada ano ampliando nossa participação também em Capinzal e para 2012, esperamos contribuir ainda mais com este importante município

de nossa região, que tem um grande desenvolvimento agrícola e industrial. Queremos agradecer a comunidade de Capinzal por acreditar na seriedade da Copercampos e estaremos sempre valorizando as pessoas e o agricultor a fim de melhorar suas condições de vida no campo”, ressalta Hartmann.

No meio agrícola, a exemplo de anos anteriores, foram homenageados 40 produtores rurais: 20 da agricultura familiar e 20 empregadores rurais. Nos setores da indústria, comércio, transportes e prestação de serviço oitenta e uma empresas foram homenageadas. Dentre os agraciados no segmento empresarial estão as dez empresas com maior contribuição de ISQN e as dez com maior valor adicionado do ICMS.

A escolha foi realizada pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento da Indústria, Comércio e Turismo (INCOTUR) com base no movimento econômico 2010 divulgado pela Secretaria de Estado da Fazenda. Duas novas categorias foram introduzidas na premiação deste ano: as empresas com maior evolução no valor adicionado em percentual e em valores absolutos. Os conselheiros levaram em consideração o comparativo dos exercícios 2009/2010 de 725 empresas dos Municípios.

Expedição Safra 2011/12 faz parada na Copercampos



A primeira parada da Expedição Safra 2011/12 ocorreu no dia 10 de outubro, em Campos Novos – Santa Catarina. A Copercampos foi a empresa escolhida pelos técnicos e jornalistas da expedição como referência para obtenção de informações quanto às safras agrícolas.

O Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari recepcionou os profissionais que percorrerão diversas regiões a fim de apresentar um panorama sobre a atividade que movimenta e alimenta o país. A Expedição Safra 2011/12 percorrerá 12 estados brasileiros que mais produzem soja e milho, uma vez no plantio e outra colheita dos grãos. A Expedição tem oferecimento da Ceagro, patrocínio da Caixa e New Holland e copatrocínio da Intacta RR2 PRO.

Plantio em nível – solução na conservação do solo



Plantio em nível na cultura do milho

Para se alcançar as melhores produtividades na agricultura muitas tecnologias são disponibilizadas e depositadas na terra. Porém, com solos mal conservados, esta sonhada alta produção de grãos não será alcançada.

O plantio em nível é um método essencial para a conquista de uma boa produtividade. As operações de preparo do terreno, balizamento, até a semeadura e colheita são realizadas em curva de nível. No cultivo em nível ou contorno criam-se obstáculos à descida da enxurrada, diminuindo a velocidade de arraste, e aumentando a infiltração d'água no solo.

De acordo com o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, o plantio em nível pode ser considerado um dos princípios básicos para a agricultura, e se constitui em uma das medidas mais eficientes na conservação do solo e da água. “As práticas de manejo, formação de palhada e cuidados com o solo devem ser adotadas em conjunto para a maior eficiência conservacionista e produtiva de alimentos”, ressalta.

Um planejamento conservacionista objetiva a manutenção ou recuperação das condições físicas, químicas e biológicas do solo, estabelecendo critérios para o uso e manejo das terras, de forma a não comprometer sua capacidade produtiva. Estas medidas visam proteger o solo, prevenindo-o dos efeitos danosos da erosão aumentando a disponibilidade de água, de nutrientes e da atividade biológica do solo, criando condições adequadas ao desenvolvimento das plantas.

O aproveitamento das águas das chuvas é um dos principais fundamentos no uso correto das terras. Para isso, muitos produtores criam lagoas e bacias de retenção nas lavouras para garantir um maior suprimento de água para as culturas e principalmente para evitar a erosão e a lixiviação de nutrientes do solo.

Outras ações como cobertura e rotação de culturas, drenagem e plantio em nível são fundamentais e imprescindíveis para a conquista de lucratividade na agricultura. As principais tecnologias disponíveis para conservação do solo são: locação de estradas em nível, plantio em nível, faixa de vegetação permanente, canais escoadouros vegetados, estruturas mecânicas para controle de erosão e estabilização. Outra prática eficiente e que o produtor deve levar em consideração é o reflorestamento que permite uma maior eficiência de conservação do solo, favorece a infiltração de água protege o recurso da água, fornece abrigo à flora e é uma alternativa econômica para áreas não aptas aos cultivos anual e perene e às pastagens.

Para evitar problemas graves de erosão, visto que estradas e carreadores mal localizados fazem com que a água da enxurrada se acumule e provoque sérios danos em determinados pontos que recebem esse grande volume de água.

O plantio em nível consiste na disposição das fileiras de plantas no sentido transversal ao declive e na execução das operações de cultivo no mesmo sentido. “Essa prática faz com que as plantas e a terra movimentada no preparo e cultivo do solo tornem-se obstáculos ao percurso livre da enxurrada, diminuindo assim a sua velocidade e a perda de solo. A diminuição da velocidade da enxurrada favorece o aumento da infiltração da água, elemento fundamental ao desenvolvimento vegetal”, destaca.

Já o plantio de plantas perenes e de crescimento denso em fileiras em nível e dispostas com determinado espaçamento horizontal tem por intenção a formação de faixas de vegetação. Esta vegetação permanente tem por finalidade diminuir a velocidade de escoamento da enxurrada e provocar a deposição de sedimentos transportados. Essa prática pode ser utilizada tanto em áreas destinadas a culturas anuais como em culturas permanentes, sendo que para cada situação são recomendadas espécies apropriadas.

A adoção de práticas que permitam o aumento da cobertura vegetal e a infiltração de água no solo está associada à melhoria na produção de biomassa vegetal, uso adequado de corretivos e fertilizantes, adubação orgânica, adubação verde, rotação de culturas, cultivo em faixas, alternância de capinas, ceifa do mato, cobertura morta, preparo e cultivo adequado do solo para culturas anuais, formação, divisão e manejo de pastagens.

“A manutenção da matéria orgânica no solo, a utilização de sementes e mudas de qualidade, a densidade recomendada de plantas, o controle adequado de plantas daninhas, de pragas e doenças são algumas recomendações que devem ser seguidas. A aplicação de calcário e adubos químicos sempre deve ser feita com critério técnico. Sabe-se que o calcário traz diversos benefícios ao solo: corrige a acidez, melhora as condições físicas, favorece a atividade microbiana, disponibiliza elementos minerais e contribui para a fixação simbiótica de nitrogênio pelas leguminosas”, observa.

Já os adubos químicos fornecem elementos minerais quase sempre prontamente disponíveis para as plantas e quando esses elementos são fornecidos em quantidades adequadas as plantas crescem e desenvolvem-se, tornando-se mais resistentes a pragas e doenças e a períodos de seca, além de sofrerem menos com a competição com as plantas daninhas.

Apesar da rápida disponibilidade de elementos minerais, a adubação orgânica é de extrema importância. A adubação orgânica é a prática da aplicação de adubos orgânicos. “Com muitas vantagens para o solo a adubação orgânica aumenta a capacidade de troca catiônica, melhora a estrutura do solo e a capacidade de retenção de água, contribuindo para a estabilidade de sua temperatura, disponibiliza nutrientes além de diminuir a fixação de fósforo no solo”, explica Marcos Schlegel.

Cevada pareada tem ótimo desenvolvimento



A técnica da cevada pareada utilizada na safra de 2010 na região de Campos Novos apresentou ótimas produtividades médias e neste ano, a expectativa do Departamento Técnico da Copercampos é de que as médias obtidas na safra anterior sejam superadas, devido ao ótimo desenvolvimento da cultura até este período de floração da cultura.

De acordo com o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, a técnica de plantio com espaçamento diferenciado, funciona muito bem na cevada. Dados de ensaios realizados pela Agrária e FAPA demonstraram um incremento médio de 7,5% no ren-
 dimento de grãos do plantio pareado em relação ao convencional.

mento de grãos do plantio pareado em relação ao convencional.

“O plantio pareado permite uma maior luminosidade às plantas e isso viabiliza o perfilhamento da cevada. Com mais perfilhos maior será a qualidade de germinação da cevada e isso refletirá na classificação de venda, pois o produtor espera vender sempre na classe 1”, explica Schlegel.

A cevada é uma cultura extremamente exigente quanto a manejo, fertilidade de solo e necessita de investimentos. A alta tecnologia é aplicada na cultura e para colher com boa germinação é necessário cuidados até a colheita.

Aveia sementeira

A Copercampos produziu na safra de 2010, mais de 4 mil toneladas de semente de aveia e neste ano, a expectativa é uma produção semelhante mesmo com a área de semeadura ter reduzido.

Porém, de acordo com o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel há previsão de uma ótima qualidade e produtividade de sementes de aveia preta, devido ao clima estar colaborando e a qualidade das sementes plantadas. “Estamos com uma previsão de produção de 4,0 mil toneladas de aveia preta e o mercado absorve no mínimo 7 mil toneladas. Para a próxima safra esperamos que se aumente a área de semeadura devido ao grande mercado e a qualidade das sementes de aveia produzidas em nossa região”, comenta Schlegel.

Na propriedade do associado João Camargo, a lavoura de aveia preta para semente está com ótimo desenvolvimento. Segundo o Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen o manejo da cultura, desde a semeadura até a colheita influenciam muito na qualidade de germinação e vigor e a área fotografada pela reportagem do Jornal Copercampos terá um ótimo resultado na colheita.

